

# VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE MATERIAL DIDÁTICO PARA FAMILIARES DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À CATETERIZAÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

· Cleonara Sousa Gomes e Silva<sup>1</sup>, Silvone Santa Barbara da Silva Santos<sup>2</sup> e Luciano Marques dos Santos<sup>3</sup> e Manuela de Jesus Souza<sup>4</sup>

2. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cleosilvauefs@gmail.com

3. Orientadora, Departamento de Saúde Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: silvone.santabarbara@gmail.com

4. Coordenador do projeto “Segurança do paciente pediátrico e sua família: estudo de tecnologias e evento adverso associado a terapia intravascular periférica”, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [lucmarxenfo@yahoo.com.br](mailto:lucmarxenfo@yahoo.com.br)

1. Participante do projeto “Segurança do paciente pediátrico e sua família: estudo de tecnologias e evento adverso associado a terapia intravascular periférica”, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [maanousouzauefs@gmail.com](mailto:maanousouzauefs@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem Pediátrica; Tecnologia Educacional; Cateterismo venoso periférico

## INTRODUÇÃO

A utilização de materiais didáticos e instrucionais por familiares acompanhantes de crianças hospitalizadas são de extrema importância para auxiliá-los na compreensão de determinadas temáticas, como a Cateterização Intravenosa Periférica (CIP) em crianças.

Em estudo realizado por Bezerra *et al* (2009) percebeu-se que os familiares sentem a necessidade de receber informações claras e objetivas sobre a CIP em criança, desse modo, eles saberiam o que fazer durante o procedimento.

Uma maneira de articular esse cuidado ao familiar é através da utilização de materiais e métodos que contenham informações sobre a CIP em crianças. Um exemplo disso é cartilha “Punção venosa periférica para família”.

No entanto, tal tecnologia necessita passar pelo processo de validação, para verificar se o material oferece o conteúdo necessário para amenizar as dúvidas do familiar sobre a temática de forma que facilite o seu entendimento. Sendo assim, o objetivo desse estudo é validar o conteúdo e a aparência da tecnologia didática e instrucional intitulada “Punção venosa periférica para família” junto à *experts* da área pediátrica.

O interesse para a realização desse estudo deve-se ao tentar estabelecer o estado da arte em periódicos nacional e internacional sobre o preparo de familiares acompanhantes de crianças hospitalizadas submetidas à CIP, através de manuais instrucionais validados, no período de outubro à dezembro de 2015 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED, Science Direct, SCOPUS, Web of Science e CUIDEN, utilizando os descritores em saúde: Família, Enfermagem Pediátrica, Enfermagem Familiar, Criança Hospitalizada, Tecnologia Educacional, Material de Ensino, Cateterismo Periférico, Segurança do Paciente, Infusões Intravenosas e Estudos de Validação, além de seus correspondentes em inglês e espanhol, e os semelhantes do Medical Subject Headings (MESH). Foram encontrados 2 artigos (Benchaya; Ferreira; Brasiliense, 2014; Bezerra *et al*. 2009).

Frente ao exposto, questiona-se a Cartilha “Punção venosa periférica para família” tem validade de conteúdo?

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico do tipo elaboração de tecnologia, realizado em 2016. A validação de conteúdo da cartilha foi realizada por 7 profissionais de saúde, considerados *experts* da temática, sendo utilizada a técnica Delphi (SCARPARO et al., 2012). Foram avaliadas as seguintes categorias: conteúdo, linguagem, ilustração, layout, motivação, cultura e aplicabilidade. (Oliveira; Pagliuca, 2013; OLIVEIRA; LOPES. Fernandes, 2014). Com relação ao nível de consenso entre as respostas foi adotado como Índice de Validação de Aparência (IVA) valor igual ou superior a 0,80 (Perroca, 2011; Scarparo et al., 2012; Avelar; Pedreira; Peterlini, 2013). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana através do parecer 841612.

## RESULTADOS

A cartilha “Punção venosa periférica para família” foi validada na primeira rodada de avaliação pelos *experts*. Obteve IVA maior que 0,80 em todas as variáveis, tendo com IVA global 0,98. Nas tabelas 1, 2, 3 e 4 apresentam os índices das categorias de conteúdo, linguagem, ilustração, layout, motivação, cultura e aplicabilidade.

Tabela 1 - Distribuição do Índice de Concordância e Validade de Conteúdo dos juizes segundo critério de conteúdo e linguagem da primeira rodada. Feira de Santana (BA), 2016.

Variáveis	Páginas 03 e 05 (Conversa dos familiares sobre as experiências deles a cerca da cateterização intravenosa periférica nas crianças.)	Páginas 06 a 08 (Conversa da enfermeira com os familiares)	Página 09 a 11 (Orientação da enfermeira aos familiares sobre veia, cateter e motivo da realização da CIP nas crianças.)	Páginas 12 a 13 (Explicação da enfermeira sobre o passo a passo da CIP para os familiares)	Página 14 a 17 (Estratégia para minimizar o estresse.)
<b>I. Conteúdo</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>
1.1 O conteúdo está correto cientificamente	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
1.2 O conteúdo está apropriado ao público-alvo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
1.3 O conteúdo é suficiente para atender às necessidades do público-alvo	1,0	1,0	1,0	0,85	1,0
1.4 A sequência do texto é lógica	1,0	0,85	1,0	1,0	0,85
1.5 A apresentação do conteúdo favorece a aprendizagem da temática	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>**IVC Global</b>	<b>1,0</b>	<b>0,97</b>	<b>1,0</b>	<b>0,97</b>	<b>0,97</b>
<b>1. Linguagem</b>					
2.1 O estilo da redação é compatível com o público-alvo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
2.2 A escrita utilizada é atrativa	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
2.3 A linguagem do texto é clara e objetiva	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
<b>**IVC</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Caixa de Dados

\*IVC: Índice de Validação de Conteúdo

\*\*IVC Global: Índice de Validação de Conteúdo Global

Apesar de a cartilha ser avaliada como válida, os profissionais de saúde fizeram algumas sugestões, a fim de melhorar aspectos quanto à ortográfica, síntese de discursos repetitivos, esclarecimento e descrição de tópicos relevante para a compreensão dos familiares e substituição de termos que facilitem o entendimento do público-alvo, além de serem retiradas as expressões consideradas inadequadas. Foram realizadas as alterações solicitadas, de acordo com a necessidade.

## DISCUSSÕES

Segundo os juízes, o conteúdo da cartilha mostrava-se cientificamente correto, apropriado e suficiente para o público-alvo, possui sequencia lógica, além de favorecer a aprendizagem da temática.

A linguagem da cartilha foi considerada compatível para o público alvo e a escrita utilizada é atrativa, sendo clara e objetiva. De acordo com os juízes as ilustrações estavam pertinentes com o conteúdo do material e elucidam o conteúdo, claras e transmitem facilidade de compreensão, adequadas, relevantes e possui qualidade gráfica.

**Tabela 2 - Distribuição do Índice de Concordância e Validade de Conteúdo dos juízes segundo critério de ilustração da primeira rodada. Feira de Santana (BA), 2016.**

Variáveis	Páginas 03 e 05 (Conversa dos familiares sobre as experiências deles acerca da cateterização intravenosa periférica nas crianças.)	Páginas 06 a 08 (Conversa da enfermeira com os familiares)	Página 09 a 11 (Orientação da enfermeira aos familiares sobre veia, cateter e motivo da realização da CIP nas crianças.)	Páginas 12 a 13 (Explicação da enfermeira sobre o passo a passo da CIP para os familiares)	Página 14 a 17 (Estratégia para minimizar o estresse.)
<b>3. Ilustração</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>	<b>*IVC</b>
3.1 As ilustrações são pertinentes com o conteúdo do material e elucidam o conteúdo	1,0	1,0	1,0	0,85	1,0
3.2 As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
3.3 As ilustrações possuem qualidade gráfica	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
3.4 A quantidade de ilustrações está adequada para o conteúdo do material educativo	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
3.5 A presença de cada uma das figuras na cartilha é relevante	1,0	0,85	0,85	1,0	1,0
<b>**IVC Global</b>	<b>1,0</b>	<b>0,97</b>	<b>0,97</b>	<b>0,97</b>	<b>1,0</b>

**Tabela 3 - Distribuição do Índice de Concordância e Validade de Conteúdo dos juízes segundo critério de layout e motivação da primeira rodada. Feira de Santana (BA), 2016.**

Variáveis	*IVC Individual
<b>4. Layout</b>	
4.1 O tipo de letra utilizado facilita a leitura;	1,0
4.2 As cores aplicadas ao texto são pertinentes e facilitadoras para a leitura;	0,85
4.3 A composição visual está atrativa e bem organizada;	0,85
4.4 O formato (tamanho) do material educativo e o número de páginas estão adequados;	1,0
4.5 A disposição do texto está adequada;	0,85
4.6 O tamanho das letras dos títulos, subtítulos e texto é adequado;	1,0
4.7 O tamanho da cartilha está adequado;	1,0
<b>**IVC Global</b>	<b>0,93</b>
<b>5. Motivação</b>	
5.1 O conteúdo está motivador e incentiva prosseguir a leitura	1,0
5.2 O conteúdo despertou o interesse do leitor	1,0
5.3 O conteúdo poderá atender às dúvidas, esclarecer e educar o familiar quanto a punção venosa e estratégias para minimizar o estresse decorrente do procedimento	1,0
<b>**IVC Global</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Coleta de Dados

\*IVC: Índice de Validação de Conteúdo

\*\*IVC Global: Índice de Validação de Conteúdo Global

**Tabela 4 - Distribuição do Índice de Concordância e Validade de Conteúdo dos juízes segundo critério de layout e motivação da primeira rodada. Feira de Santana (BA), 2016.**

Variáveis	*IVC Individual
<b>6. Cultura</b>	
6.1 O texto está compatível com o público-alvo, atendendo aos diferentes perfis dos usuários	1,0
6.2 A cartilha está indicada para uso como recurso no preparo de familiares hospitalizadas para a punção venosa periférica.	1,0
<b>**IVC Global</b>	<b>1,0</b>
<b>7. Aplicabilidade</b>	
7.1 A cartilha possui aplicabilidade prática	1,0
<b>**IVC Global</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Coleta de Dados

\*IVC: Índice de Validação de Conteúdo.

\*\*IVC Global: Índice de Validação de Conteúdo Global.

Além disso, a cartilha apresenta aplicabilidade prática, o conteúdo motivava e incentivava a leitura, despertava o interesse do leitor e atende às dúvidas, esclarecer e educar o familiar quanto à punção venosa e estratégias para minimizar o estresse decorrente do procedimento.

Segundo Bezerra *et al.* (2009), os profissionais de saúde percebem os benefícios de fornecer informações para os familiares sobre a CIP na criança, pois proporciona tranquilidade e calma para os pais.

No entanto, de acordo como Ferreira *et al.* (2012) em estudo realizado com 59 familiares observou-se que 6,8% deles disseram compreender como ocorre a CIP na criança e 37,2% relataram receber informações sobre o procedimento. Isso faz refletir o quanto a equipe de enfermagem ainda não despertou para o desenvolvimento de práticas direcionadas para Cuidado Centrado para a Família (CCF) no tocante a investir na utilização de materiais e métodos que aproxime o familiar do cuidado ao paciente pediátrico.

## CONCLUSÃO

Através da validação foi possível analisar o material em vários aspectos, visando aprimorá-lo de maneira que o torna-se de fácil entendimento, prático e atrativo para os familiares, sendo contemplados assuntos de interesse do público alvo. Além de perceber que a cartilha é uma ferramenta útil para o profissional de enfermagem desenvolver educação em saúde por meio do CCF, pois quando o familiar adentra ao serviço de saúde torna-se um “protagonista” no processo de cuidado promovido pelo profissional.

## REFERÊNCIAS

- AVELAR, A. F. M.; PETERLINI, M. A. S.; PEDREIRA, M. L. G. 2013. Assertividade e tempo de permanência de cateteres intravenosos periféricos com inserção guiada por ultrassonografia em crianças e adolescentes. *Rev. esc. enferm. USP* 47( 3): 539-546.
- BENCHAYA, I; FERREIRA, E. A. P. BRASILIENSE, I. C. S. 2014. Efeitos de instrução e de treino parental em cuidadores de crianças com câncer. *Psic.: Teor. e Pesq. [online]* 30 (1): 13-23.
- BEZERRA, A. R. et al. 2009 “ Minha punção venosa periférica”: um material didático-instrucional no preparo da criança para o procedimento. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.* 9 (2): 77-85.
- FERREIRA, M. J. M. et al. 2012. Cuidado da equipe de enfermagem à criança sob punção venosa periférica: estudo descritivo. *Online Brazilian Journal of Nursing [serial on the Internet]* 11 (1): 79-89.
- OLIVEIRA, P. M. P. ; PAGLIUCA, L. M. F. 2013. Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação. *Rev. esc. enferm.* 47(1): 205-12.
- OLIVEIRA, S. C.; LOPES, M. V. O.; FERNANDES, A. F. C. 2014. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 22(4):611-620.
- PERROCA, M. G. 2011. Desarrollo y validación de contenido de la nueva versión de un instrumento para clasificación de pacientes. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 19(1): 58-66.
- SCARPARO, A. F. et al. Reflexões sobre o uso da Técnica de Delphi em pesquisas na Enfermagem. *Rev Rene.* 13(1): 242-5.